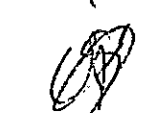
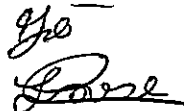


Ata de Nº. 1569 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Lagoa de Dentro – PB, realizada no dia 06 de maio de 2025.

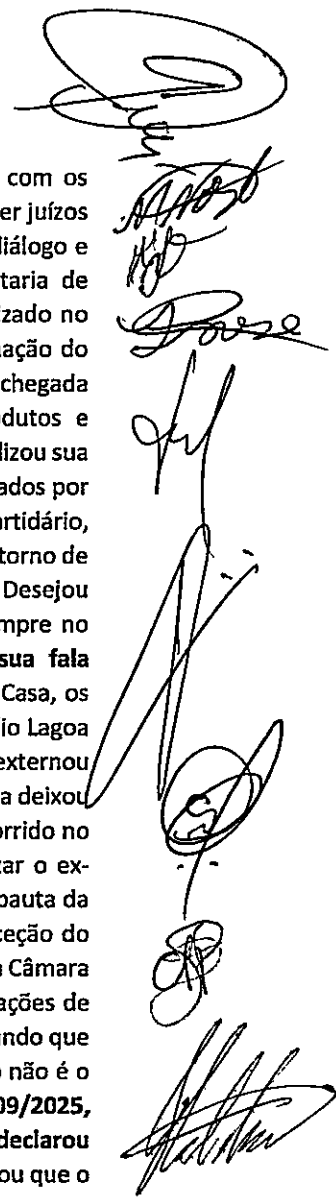
Aos 06 dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às 19:30 horas, no Plenário Acrísio Vieira, da Câmara Municipal de Lagoa de Dentro, Estado da Paraíba, reuniu-se esta edilidade para a realização de sua sessão Ordinária. Presentes os seguintes vereadores: **Leandro da Costa Vieira, Ronele Ferreira, Beatriz Freire, Valdemir Gomes, Helder Fernando, José Clemilson da Silva Farias (Nego Motos), Maricélio do Nascimento, José Fidelis da Silva (Gurioba) e Sérgio Alves.** Havendo número legal de vereadores, o Sr. presidente, vereador Leandro Vieira, declarou aberta a sessão ordinária, na sequência, usou da tribuna para colocar que a ata da sessão anterior permanecia disponível no grupo dos vereadores e no Portal da Transparência, em rotação no início das sessões, e submeteu-a à aprovação dos pares, tendo sido aprovada por unanimidade. Em seguida, encaminhou o **Projeto de Lei nº 09/2025, que “Dispõe sobre as diretrizes e metas para a elaboração da LOA - Lei Orçamentária para o exercício de 2026”**, para emissão de parecer pelas comissões competentes; **Comissão de Finanças e Orçamento - Relator: Vereador Ronele Ferreira.** Após análise detalhada, apresentou parecer favorável ao Projeto de Lei nº 09/2025, “Diretrizes e metas para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2026”, recomendando sua tramitação; em seguida a **Comissão de Justiça e Redação - Relatora: Vereadora Beatriz Freire.** Concluiu pela legalidade, constitucionalidade e adequação técnica do mesmo projeto, manifestando-se favorável. Continuando, justificou ainda, o cancelamento da audiência pública sobre o tema da Fraternidade e a entrega do Título de Cidadão ao Padre Adauto, em razão do falecimento da ex-primeira-dama Dona Etelvina, manifestando votos de pesar aos familiares dela e de Márcio, jovem cidadão de Lagoa de Dentro que faleceu no Rio de Janeiro. Por fim, solicitou ao Primeiro-Secretário a leitura das proposições da noite, dentre Projetos, Moções de Aplausos e Requerimentos: **Projeto de Lei nº 9/2025 – “Dispõe sobre as diretrizes e metas para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2026 - LOA” – de autoria do executivo municipal, Moção de Aplausos À Sra. Ana Alana Galdino, eleita Conselheira do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (autoria: Vereador Valdemir Gomes), Requerimento nº 42/2025: solicita ao Presidente desta Casa o envio de ofício ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba para prestação de contas do Município de Lagoa de Dentro (autoria: Vereador Valdemir Gomes), Requerimento nº 43/2025: propõe a realização de audiência pública com representantes da Cagepa, para debater qualidade e regularidade do abastecimento de água (autoria: Vereador Leandro Vieira), Requerimento nº 44/2025: requer a aquisição de veículo leve adaptado com acessibilidade para atendimento prioritário de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida (autoria: Vereador Mário Sérgio do Nascimento), Requerimento nº 45/2025: solicita medidas de precaução e planejamento emergencial diante da deficiência no abastecimento de água pela Cagepa (autoria: Vereador Carlos Ronele), Requerimento nº 46/2025: solicita a construção de praça com dois quiosques na entrada da cidade, no local da antiga sede da Secretaria de Educação (autoria: Vereador Carlos Ronele), continuando, A vereadora Beatriz Freire fez uso da palavra, inicialmente saudando todos os presentes, os vereadores, os funcionários da Casa, bem como os cidadãos que acompanhavam a sessão através da TV Câmara e da Rádio Comunitária Lagoa FM. Manifestou sua aprovação a todos os projetos e à Moção de Aplausos apresentados na noite, declarando apoio formal a cada proposição. Em seguida, adentrou o tema livre, iniciando críticas à falta de cumprimento por parte do Executivo quanto à adesivagem dos veículos públicos, mencionando que, apesar de reiteradas cobranças, tal medida ainda não havia sido efetivada, embora se encontrassem no mês de maio. Relatou que, diante da inércia do Executivo, levou a questão ao Ministério Público, para que a gestão passe a cumprir a legislação municipal referente à identificação dos veículos oficiais; A parlamentar tratou também da precariedade dos transportes ofertados pelo Município para pacientes em tratamento na capital João Pessoa. Citou o caso de um morador que realiza sessões de radioterapia e que, por várias vezes, deixou de ser transportado pela Prefeitura, tendo que arcar com R\$ 250,00 por viagem para não perder o tratamento, dado o caráter essencial do procedimento; Na sequência, relatou outro episódio, envolvendo uma criança autista da zona rural, que, ao tentar comparecer à consulta em João Pessoa, teve**



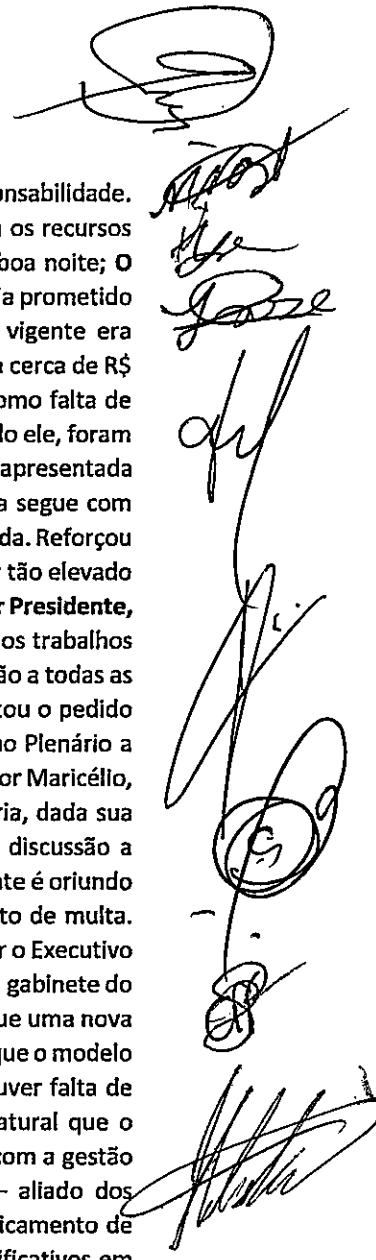
material escolar, destacando que a cobrança não partiu apenas da oposição, mas foi uma reivindicação de todos os vereadores. Afirmou que o processo de aquisição não ocorre do dia para a noite, podendo envolver licitação e outras etapas administrativas, motivo pelo qual, segundo sua visão, o material entregue agora havia sido planejado e providenciado nos primeiros meses da atual gestão. Ressaltou que, em gestões anteriores, promessas semelhantes eram feitas, mas não cumpridas, chegando a citar o caso de uma unidade de saúde que teria levado mais de três anos para ser aberta. Comparou essa demora com a agilidade percebida na atual gestão quanto à questão do material escolar; Encerrando sua fala, o vereador agradeceu a todos, reforçou a importância de se parabenizar quando algo dá certo, reafirmou sua disposição em acompanhar e cobrar a resolução dos problemas apontados e desejou uma boa noite aos presentes, com votos de reencontro na próxima sessão, caso Deus assim permitisse. **Em aparte, a vereadora Beatriz Freire reforçou** que o caso do transporte de um paciente autista envolvia dois episódios distintos de falha, sendo que, na primeira vez, houve atraso de meia hora, e na segunda, de uma hora e vinte e seis minutos, resultando novamente na perda da consulta. A vereadora afirmou que não revelou o nome do responsável pelo transporte para evitar perseguições, reconhecendo, contudo, que o problema poderia e deveria ser resolvido com responsabilidade. **Em resposta, o vereador Helder Fernando concordou** com a importância do caso, mas reiterou que, sem que o fato fosse formalmente comunicado ao diretor de transporte ou a outro responsável, não seria possível cobrar providência efetiva. Defendeu que, havendo comunicação prévia e ausência de resolução, aí sim caberia apontar responsabilidade direta do gestor. Concluiu reafirmando que o papel do vereador inclui esse contato direto com os secretários municipais, buscando solução concreta para os problemas da população; continuando, **O vereador Ronele Ferreira iniciou sua fala agradecendo a audiência dos cidadãos** que acompanhavam a sessão por meio da TV Câmara, da Rádio Comunitária Lagoa FM e pelas plataformas digitais, mencionando nominalmente o amigo Rochinha, da cidade de Solânea, presente na cavalcada realizada no último domingo em homenagem ao trabalhador, bem como o amigo Oziel Veríssimo, ouvinte assíduo da programação da Câmara. Após os cumprimentos, manifestou seus votos de pesar pelo falecimento da ex-primeira-dama Dona Etelvina e do jovem Márcio, ressaltando a importância de ambos para o município, o legado de Dona Etelvina tanto na cidade quanto na igreja, e a alegria e envolvimento esportivo de Márcio, lamentando a perda precoce. Passando à pauta do dia, declarou sua aprovação à Moção de Aplausos apresentada pelo vereador Valdemir Gomes, bem como aos requerimentos, destacando o que trata da solicitação de veículo adaptado para pessoas com deficiência, apresentado pelo vereador Maricélio. Justificou seu apoio ao pleito, argumentando que transportar cadeirantes de forma inadequada é incômodo e exaustivo, e que o veículo solicitado representa uma melhoria significativa na assistência prestada. Destacou ainda sua aprovação à realização da audiência pública sobre a Cagepa, mencionando que participou da primeira reunião com os presidentes das Câmaras de Lagoa de Dentro, Duas Estradas, Serra da Raiz e Sertãozinho, e que apresentou requerimento próprio solicitando medidas preventivas quanto à iminente crise hídrica. Chamou atenção para o fato de que, há cerca de trinta dias, não chove na cidade, e que o mês de maio, costumeiramente chuvoso, iniciou-se seco. Apontou que o município corre risco de colapso no abastecimento e que é necessário antecipar-se, buscando soluções sustentáveis, como extensão de rede e alternativas ao fornecimento de água por carros-pipa. Comentou também sobre seu requerimento solicitando a construção de uma praça com dois quiosques na entrada da cidade, no local onde funcionava a antiga Secretaria de Educação. Argumentou que o terreno encontra-se atualmente sem utilidade, acumulando lixo, o que compromete a estética da principal entrada da cidade. Defendeu que a praça qualificará o espaço urbano, poderá gerar renda aos empreendedores locais e trará dignidade e acolhimento visual aos visitantes e moradores. No tema livre, aproveitou para reafirmar sua disposição em acompanhar os vereadores da oposição nas visitas às escolas municipais, embora tenha lamentado que, quando ele e o vereador Valdemir estenderam o mesmo convite anteriormente, não tenham sido atendidos. Relatou que já manteve contato com o diretor de transportes, Diógenes, para apurar o ocorrido com o caso da mãe e do filho autista, frisando que é importante ouvir todos os lados para formar um juízo justo dos fatos. Defendeu a importância do diálogo com os secretários e com o prefeito, salientando que, ao longo de seus três mandatos, presenciou muitas situações em que a ausência de comunicação gerava distorções e injustiças. Relatou experiências com ex-diretores de transporte como Emanuel Pimenta e Genilson Rapadura, ressaltando que o setor de transporte frequentemente enfrenta críticas, mesmo agindo dentro de suas limitações operacionais.

Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large signature at the top, followed by 'Ronele', 'Helder', and several other illegible signatures.

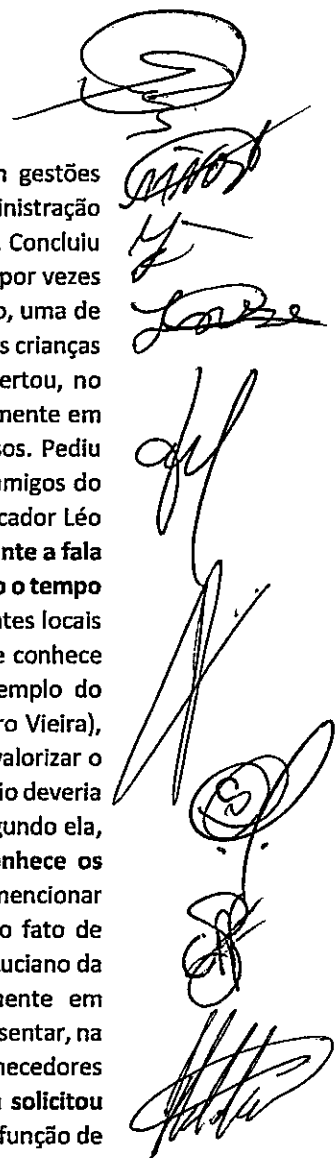
Criticou o costume de alguns vereadores em fazer denúncias públicas sem antes conversar com os secretários responsáveis, e defendeu que os parlamentares devem buscar o diálogo antes de fazer juízos públicos, pois, segundo ele, a atual gestão, liderada pelo prefeito Camaf Douglas, é aberta ao diálogo e disposta a resolver os problemas apresentados. Encerrando sua fala, parabenizou a Secretaria de Esportes, representada por Beto e Betinho, pela organização do Torneio do Trabalhador realizado no Estádio municipal, elogiando a pintura, os bancos de reservas e, especialmente, a nova iluminação do campo, destacando o impacto positivo para os desportistas do município. Também mencionou a chegada dos materiais escolares nas escolas da rede municipal, enaltecendo a qualidade dos produtos e agradecendo o empenho da secretária de educação e demais membros da gestão municipal. Finalizou sua manifestação reforçando que os feitos positivos devem ser reconhecidos, mesmo quando realizados por gestores adversários políticos, e que toda gestão, independentemente de posicionamento partidário, merece ser parabenizada quando cumpre seu dever. Reforçou que a cidade precisa de união em torno de causas como a crise hídrica e que o bem coletivo deve estar acima dos interesses particulares. Desejou que Deus abençoe a todos e encerrou sua fala com votos de que os vereadores pensem sempre no próximo, destacando que "água é vida". Continuando, **O vereador Sérgio Alves iniciou sua fala** cumprimentando o Senhor Presidente, os colegas vereadores e vereadora, os funcionários da Casa, os presentes na galeria – fazendo referência especial ao seu primo Leandro – e os ouvintes da Rádio Lagoa FM, bem como os telespectadores que acompanhavam a sessão pela TV Câmara. Em seguida, externou votos de pesar pelo falecimento da ex-primeira-dama Dona Etelvina, ressaltando o legado que ela deixou na história do município de Lagoa de Dentro, e também pelo falecimento do jovem Márcio, ocorrido no Rio de Janeiro. Estendeu os sentimentos aos familiares e amigos. Aproveitou para parabenizar o ex-vereador Adelson Freire pela passagem de seu aniversário na semana da sessão. Referindo-se à pauta da noite, manifestou-se favorável à maioria dos requerimentos e à Moção de Aplauses, com exceção do Requerimento nº 42/2025, de autoria do vereador Valdemir Gomes, que solicita ao presidente da Câmara o envio de ofício ao Tribunal de Contas do Estado da Paraíba para fins de obtenção das prestações de contas do Município. O vereador Sérgio apresentou ressalvas quanto a esse requerimento, alegando que não se pode aprovar algo sem o devido conhecimento do conteúdo e afirmou que "o pior cego não é o que não enxerga, mas o que enxerga e finge que não está vendo". Quanto ao Projeto de Lei nº 09/2025, **que trata das diretrizes e metas para a elaboração da Lei Orçamentária de 2026, o vereador declarou que não o aprova neste momento**, pois, segundo ele, não teve acesso ao texto da matéria. Alegou que o projeto não foi disponibilizado a todos os vereadores, especialmente a ele, nem foi compartilhado no grupo oficial da Câmara. Diante disso, solicitou vistas do projeto e pediu ao Presidente que o retire da pauta e o coloque em votação apenas na próxima sessão, após análise adequada. No tocante à infraestrutura rural, destacou positivamente o início do roço da estrada da comunidade Lagoa do Meio, atendendo cobrança sua feita em diversas sessões. No entanto, criticou o ritmo lento das ações da gestão, afirmando que o serviço vem sendo executado "a passos de tartaruga" e que seria possível realizar o trabalho de forma mais eficiente, com uso de força-tarefa, tal como foi feito para o corte de terra. Referiu-se também à ausência de adesivagem dos veículos oficiais do Município, questionando o motivo de não serem devidamente identificados os automóveis locados que prestam serviços à Prefeitura. Criticou o custo da locação desses veículos e afirmou que há falta de transparência e possíveis interesses não revelados por trás da não adesivagem. Passou então a abordar sua atividade de fiscalização. Relatou que, juntamente com a vereadora Beatriz Freire, realizou visita à Escola Alfredo Chaves e verificou inconsistências entre os serviços executados e os valores pagos pela Prefeitura. Citou empenho no valor de R\$ 104.701,81 referente a serviços de manutenção, conservação, pintura e substituição de portas e forros. Segundo ele, no local constatou-se que sequer uma porta foi substituída, os forros de PVC estavam caindo e a intervenção se limitou a uma simples pintura e à troca de apenas três calhas. Classificou a situação como "maquiagem" e não como reforma, criticando duramente a gestão municipal por pagar valores tão elevados sem a devida execução dos serviços. Na sequência, criticou o fato de o atual prefeito possuir veículo locado ao gabinete pelo valor de R\$ 9.000,00, lembrando que o próprio gestor, quando candidato, afirmou em campanha que não admitiria tal prática. Ressaltou a incoerência entre o discurso de campanha e a prática atual. O vereador alertou, ainda, que alguns colegas estariam tentando falar em seu nome, o que considerou desrespeitoso. Afirmou com veemência que ninguém está autorizado a falar por ele, e que, caso o comportamento persistisse, revelaria os nomes em plenário. Reafirmou sua

A vertical column of handwritten signatures and initials on the right margin. From top to bottom, it includes a large, stylized signature, followed by several smaller initials and signatures, including one that appears to be 'Sérgio'.

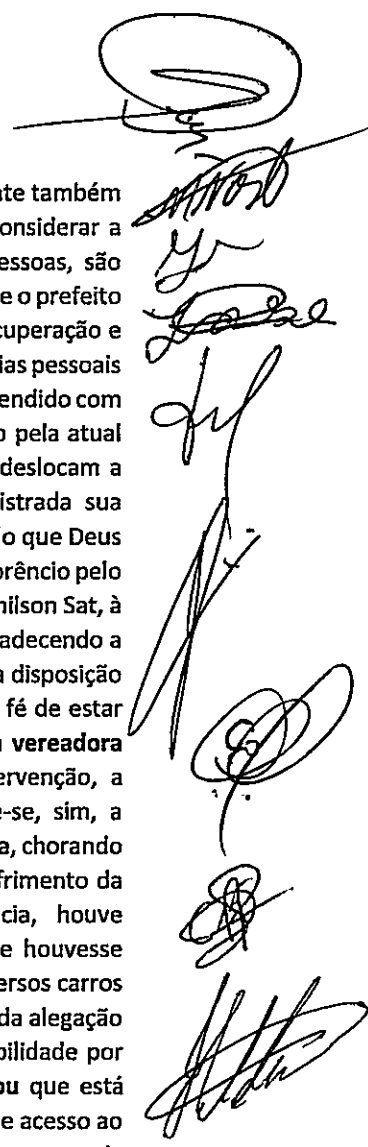
autonomia, sua postura independente e reiterou que suas decisões são de sua exclusiva responsabilidade. Concluiu sua fala reafirmando o compromisso com a fiscalização, a seriedade no trato com os recursos públicos e o respeito à população de Lagoa de Dentro, agradecendo a todos e desejando boa noite; **O vereador Valdemir solicitou e obteve aparte**, confirmando que, de fato, o atual prefeito havia prometido em campanha que não manteria veículo locado ao gabinete. Informou que o contrato vigente era remanescente da gestão anterior e que o valor estava sendo reduzido em nova licitação para cerca de R\$ 5.600,00 a R\$ 5.700,00. Acrescentou que, na gestão anterior, também havia deficiências como falta de sulfato ferroso na Farmácia Básica e ausência de merenda nas escolas, situações que, segundo ele, foram superadas na atual administração; **O vereador Sérgio contrapôs dizendo que a justificativa** apresentada pelo colega não se sustenta, pois a vereadora Beatriz havia relatado que a Farmácia Básica segue com medicamentos em falta, o que contradiz o discurso de que a situação está plenamente resolvida. Reforçou que, diante de tantas deficiências, não se justifica a manutenção de veículo locado por valor tão elevado para o gabinete do prefeito, **O vereador Valdemir Gomes iniciou sua fala saudando o Senhor Presidente**, os vereadores, os funcionários da Casa, o redator de ata, e a população que acompanhava os trabalhos legislativos por meio da TV Câmara e da Rádio Lagoa FM. De imediato, declarou sua aprovação a todas as matérias apresentadas na sessão, ressaltando o Requerimento nº 42/2025, do qual respeitou o pedido de vista formulado pelo vereador Sérgio Alves, e solicitou ao Presidente que submetesse ao Plenário a possibilidade de aprovação ainda na presente sessão, delegando ao Líder da situação, vereador Maricélio, a condução da articulação política para garantir o prosseguimento da tramitação da matéria, dada sua relevância para o andamento da gestão municipal. Ao adentrar o tema livre, retomou a discussão a respeito da locação de veículos oficiais pela Prefeitura, argumentando que o contrato existente é oriundo da gestão anterior e que a Prefeitura não poderia simplesmente rescindi-lo sem pagamento de multa. Enfatizou que, caso isso ocorresse, os mesmos que hoje criticam seriam os primeiros a acusar o Executivo de irresponsabilidade administrativa. Valdemir reiterou que a locação do veículo para uso do gabinete do prefeito está prevista em lei e constitui um direito legal do chefe do Executivo. Esclareceu que uma nova licitação já estava em curso, prevendo redução no valor do aluguel do veículo, e acrescentou que o modelo a ser disponibilizado será do ano 2025. No tocante à Farmácia Básica, afirmou que, se houver falta de medicamentos, a gestão tem o dever de providenciar a reposição. Reconheceu que é natural que o estoque se esgote, mas reforçou que deve haver reposição contínua. Fez um comparativo com a gestão anterior, mencionando que, durante o mandato do ex-prefeito Zezinho da Rapadura – aliado dos vereadores de oposição –, a Farmácia Básica não dispunha sequer de sulfato ferroso, medicamento de baixo custo. Afirmou ainda que a atual gestão vive uma nova realidade, com avanços significativos em diversos setores, e que é preciso reconhecer esses méritos. Ao comentar sobre o material escolar, informou que os kits escolares haviam chegado no dia anterior e que passariam por triagem para posterior distribuição às crianças, contendo mochila de carrinho e itens como cadernos, agendas e massa de modelar. Convidou os vereadores da oposição para estarem presentes no ato de entrega, destacando que a política deve ser feita com responsabilidade. Respondendo a críticas quanto à aquisição de merenda escolar fora do município, explicou que as compras foram feitas por adesão à ata de registro de preços, procedimento legal e transparente, e rebateu as acusações feitas por opositores em blogs. Comparou com gestões anteriores, afirmando que os ex-prefeitos também realizavam compras fora da cidade, inclusive de combustíveis. Mencionou que a falta de aptidão técnica do comércio local impossibilita, em alguns casos, a contratação direta. Apontou a incoerência de críticas feitas pelos vereadores de oposição, lembrando que as escolas estaduais – vinculadas ao governo do Estado, do qual os mesmos são aliados – também realizam compras fora do município, como botijões de gás e merenda, inclusive em cidades como Jacaraú. Ironizou que até os botijões de gás têm cor diferente, gerando dúvidas sobre o destino final dos itens adquiridos. O vereador também comentou sobre a limpeza urbana, defendendo que o município não é obrigado a recolher entulhos produzidos por particulares em obras e construções, especialmente grandes produtores e empresários. Reforçou que a Prefeitura tem atuado, mas que há limites operacionais e a colaboração da população é fundamental. Sobre a adesivagem dos veículos, esclareceu que a Lei Municipal que trata do tema é de sua própria autoria e que já cobrou ao prefeito o cumprimento da norma. No entanto, destacou que não se admite adesivar veículos locados de passeio, salvo exceções como ônibus, já que esses automóveis são utilizados também para fins pessoais durante os finais de semana. Defendeu a lisura do processo de compras da atual gestão, citando que muitas das

A vertical column of handwritten signatures and initials on the right margin. From top to bottom, it includes a large, stylized signature, followed by several smaller initials and signatures, including one that appears to be 'Sérgio' and another that looks like 'Maricélio'.

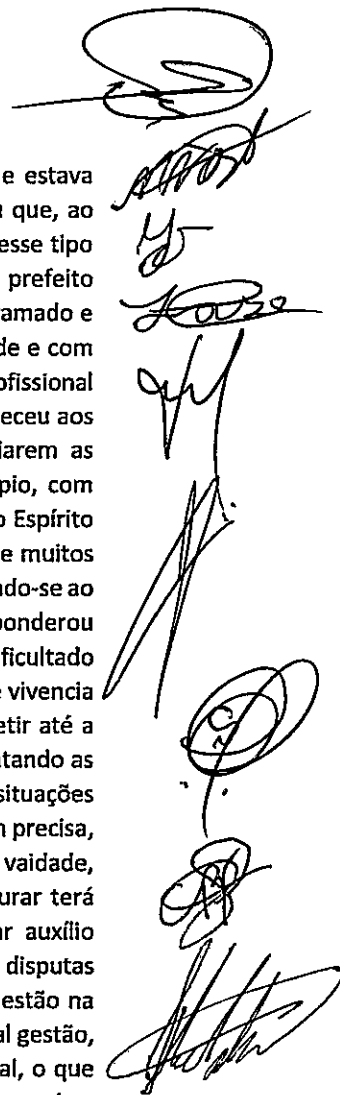
irregularidades apontadas por opositores referem-se a processos e empresas firmados em gestões anteriores, como o caso da empresa envolvida na Operação Famintos, contratada ainda na administração passada. Ressaltou que os atuais gestores estão pautados na legalidade e na responsabilidade. Concluiu sua fala reafirmando seu compromisso com a população, destacando que, embora a verdade por vezes doa, é ela que edifica. Reiterou que defende com veemência a pauta das pessoas com autismo, uma de suas bandeiras, e reconheceu que é necessário realizar um censo municipal para apurar quantas crianças autistas existem no município, com vistas à formulação de políticas públicas específicas. Alertou, no entanto, que a gestão tem limitações operacionais e que situações de alta demanda, especialmente em períodos com feriados prolongados, comprometem o atendimento imediato de todos os casos. Pediu compreensão da população e dos colegas e encerrou seu discurso enviando saudações aos amigos do grupo do dominó da Rua Pedro Vieira Filho, aos quais agradeceu pela audiência, e ao comunicador Léo Ferreira, da Rádio Rural de Guarabira. Desejou que Deus abençoe a todos, hoje e sempre. **Durante a fala do vereador Valdemir Gomes, a vereadora Beatriz Freire solicitou aparte, sendo-lhe concedido o tempo regimental.** A vereadora afirmou que o argumento utilizado pelo orador, de que os comerciantes locais não possuem aptidão para fornecer ao município, não condiz com a realidade. Ressaltou que conhece produtores e empresários da cidade que mantêm contratos com escolas estaduais, a exemplo do agricultor Rosinaldo e dos comerciantes Luciano da Costa Vieira (irmão do presidente Leandro Vieira), Orlando Baracho, além da Papelaria e da Drogaria Marques. Acrescentou que a promessa de valorizar o comércio local foi feita pessoalmente pelo atual prefeito durante a campanha, e que o debate não deveria se ater ao que foi feito por gestões anteriores, mas ao compromisso da atual gestão, que, segundo ela, não vem sendo cumprido. **Em resposta, o vereador Valdemir Gomes reconheceu que conhece os comerciantes citados,** acrescentando de forma irônica que a vereadora apenas esqueceu de mencionar seu próprio comércio, fazendo referência à empresa NN Construções. Alegou estranheza no fato de alguém "ordenar despesa e comprar para si mesmo". Em seguida, afirmou que o comerciante Luciano da Costa Vieira não possui contrato com escolas estaduais, mas apenas auxilia pontualmente em emergências, quando fornecedores externos não chegam a tempo. Desafiou a vereadora a apresentar, na próxima sessão, notas fiscais ou documentos que comprovem a contratação formal desses fornecedores para fornecimento de merenda às escolas. **Na sequência, o vereador Sérgio Alves também solicitou aparte, sendo-lhe concedido.** Em sua fala, Sérgio afirmou que o vereador Valdemir, ao assumir função de apoio à atual gestão, passou a ignorar práticas que anteriormente criticava, e que agora parece normalizar condutas que outrora apontava como irregulares. Ressaltou que o prefeito Camaf Douglas fez adesão recente a uma ata de registro de preços oriunda do município de Campina Grande, no valor de R\$ 1.684.455,45, para fornecimento de merenda escolar e gêneros alimentícios, excluindo assim a participação de comerciantes de Lagoa de Dentro. Para Sérgio Alves, ao aderir a essa ata, o prefeito renunciou à realização de licitação própria, impedindo que o comércio local concorresse, o que considera grave e desrespeitoso com os pequenos comerciantes do município., continuando; **O vereador Clemilson Gomes, popularmente conhecido como Nego Motos,** iniciou sua manifestação saudando o Senhor Presidente, os colegas vereadores e vereadora, os servidores da Casa Legislativa e todas as pessoas presentes no plenário, fazendo referência nominal aos cidadãos William, Gleice (irmão do prefeito), Gilmar Vaqueiro, Dona Marluce, Leandro, Léo e à sua comadre Penha. Estendeu seus cumprimentos aos cidadãos que acompanhavam a sessão pela TV Câmara, YouTube e pela Rádio Lagoa FM. Declarou sua aprovação a todos os requerimentos apresentados na sessão, com destaque para os de autoria dos vereadores Valdemir Gomes, Leandro Vieira, Maricélio e Ronele Ferreira, reforçando que reconhecia a importância das matérias e registrando seu voto favorável. Na sequência, agradeceu a Deus pela oportunidade e pela inteligência de poder exercer o mandato com foco no bem coletivo. Parabenizou o diretor de esportes Beto e Betinho pela realização do Torneio do Trabalhador, realizado no Estádio municipal ressaltando a importância do evento e registrando sua satisfação pessoal em participar ativamente da competição como atleta. Destacou a relevância simbólica do local, afirmando que ali presenciou jogos de grandes atletas profissionais durante a infância e que hoje sente-se honrado em estar em campo. Ao tratar do tema do transporte, comentou as críticas levantadas anteriormente sobre atrasos em veículos destinados a pacientes com necessidades especiais. Sem citar nomes diretamente, mas fazendo referência ao pronunciamento da vereadora Beatriz Freire, o vereador afirmou que reconhece os desafios enfrentados pelo setor e fez questão de parabenizar os secretários de transporte, em especial



Lucas e Diógenes, pelo empenho e atenção prestados à população. Ressaltou que é importante também reconhecer os acertos, e que muitas vezes as críticas recaem sobre falhas pontuais sem considerar a complexidade da demanda. Citou que há dias em que mais de 60, chegando até 90 pessoas, são transportadas para João Pessoa, o que torna a operação bastante desafiadora. Reconheceu que o prefeito recebeu uma frota de veículos sucateada da gestão anterior, e que ainda está em fase de recuperação e locação de novos automóveis, o que envolve burocracias e contratos. Compartilhou experiências pessoais em que acionou a Secretaria de Transportes para atender famílias, tendo sido prontamente atendido com eficiência e respeito. Informou ainda que o transporte universitário também foi beneficiado pela atual gestão, com a disponibilização de ônibus com ar-condicionado para os estudantes que se deslocam a Guarabira, o que trouxe maior conforto e foi bem recebido pelos alunos. Deixou registrada sua solidariedade à família da ex-primeira-dama Dona Etelvina, lamentando sua partida e pedindo que Deus conceda conforto aos familiares. Aproveitou também para parabenizar seu irmão Henrique Florêncio pelo aniversário, desejando saúde, paz e sabedoria, estendendo o abraço à sua mãe, ao irmão Genilson Sat, à sobrinha Ritinha, esposa do secretário Robinho Motos, e ao amigo Lindo Freire. Encerrou agradecendo a Deus, desejando bênçãos a todo o povo de Lagoa de Dentro, e reafirmando que permanece à disposição para aprovar requerimentos que representem benefícios reais à população, reforçando sua fé de estar presente na próxima sessão, se Deus permitir. **Durante a fala do vereador Nego Motos, a vereadora Beatriz Freire solicitou aparte, sendo-lhe concedido o tempo regimental.** Em sua intervenção, a vereadora esclareceu que a Câmara é municipal e que o caso relatado por ela refere-se, sim, a responsabilidade da Prefeitura. Informou que recebeu um vídeo da mãe de uma criança autista, chorando desesperadamente após perder a consulta que já havia sido remarcada, evidenciando o sofrimento da família. Explicou que, embora o transporte tenha sido agendado com antecedência, houve desorganização: inicialmente, seria enviado um carro pequeno, depois uma van, sem que houvesse clareza e pontualidade no atendimento. A vereadora criticou a gestão, apontando que há diversos carros locados, inclusive de vereadores do município, o que, em sua visão, agrava a situação diante da alegação de falta de transporte. Finalizou classificando o episódio como mais um ato de irresponsabilidade por parte da gestão. **Em resposta à vereadora Beatriz Freire, o vereador Nego Motos afirmou** que está sempre à disposição da população e reforçou que, caso qualquer cidadão tenha dificuldade de acesso ao transporte para consultas, pode procurá-lo diretamente, pois tomará providências para que seja atendido. Indagou a vereadora sobre a razão pela qual, ao receber o vídeo da mãe, não se posicionou imediatamente para ajudar, já que poderia, como parlamentar, intervir e auxiliar no deslocamento. **A vereadora respondeu que a mãe já se encontrava em João Pessoa no momento em que enviou o vídeo** e que o problema foi causado pelo atraso no transporte fornecido pela Prefeitura, que chegou com uma hora e meia de atraso, fato que resultou na perda da consulta. Finalizou reafirmando que o episódio reflete falha direta da gestão municipal. **Em réplica, o vereador Valdemir reafirmou que sua orientação vem de Deus e não de líderes políticos ou assessores jurídicos.** Disse que, sempre que há denúncia, vai pessoalmente à Prefeitura buscar esclarecimentos. Admitiu que não sabe de tudo, mas que se esforça para se informar. Aproveitou para lembrar que o ex-prefeito Fabiano Pedro, que hoje é líder político de Sérgio Alves, também fez adesão a atas e comprou produtos fora do município. Questionou qual seria o crime em adquirir produtos em Campina Grande ou em outro município, e provocou o vereador Sérgio a, se quiser mudar a realidade, começar orientando as escolas estaduais a comprarem no comércio local. Encerrou dizendo que é preciso coerência, e que o julgamento não pode ser seletivo, continuando, **O vereador José Fidelis, conhecido como Gurioba, iniciou sua fala cumprimentando o Senhor Presidente, os colegas vereadores e vereadora, e agradecendo a presença de todos os cidadãos que prestigiaram a sessão no plenário, fazendo menção especial ao presidente Leandro Vieira.** A princípio, manifestou-se favorável aos requerimentos apresentados pelos vereadores Valdemir Gomes e Maricélio, declarando aprovação expressa às proposições. Em seguida, passou a abordar questões relativas à infraestrutura e à realidade das comunidades rurais, com destaque para a manutenção das estradas vicinais. Relatou que, embora a gestão municipal tenha falado muito sobre a realização dos roços nas estradas, até o momento não houve autorização formal da Secretaria competente para execução por parte dos vereadores da base. Reclamou da dificuldade em encontrar mão de obra disposta a realizar o serviço, afirmando que tem contratado trabalhadores por conta própria, pagando diárias de R\$ 80,00, com recursos próprios, retirando mão de obra das suas atividades agrícolas. Ainda assim, destacou que já concluiu os trechos que

A vertical column of handwritten signatures and initials on the right margin of the document. From top to bottom, they include: a large circular mark; a signature that appears to be 'Motos'; a signature that appears to be 'Freire'; a signature that appears to be 'Valdemir'; a signature that appears to be 'Sérgio'; a signature that appears to be 'José'; and a large, stylized signature at the bottom.

ligam Bom Jesus à região da Velha de Simão, da Boa Vista à estrada de João da Rapadura, e estava finalizando as vias de Bom Jesus à Pitomba e da cidade à comunidade de Salgado. Lamentou que, ao contrário de tempos passados, atualmente as pessoas não demonstram interesse em assumir esse tipo de serviço. Sobre o esporte, destacou o crescimento das ações no setor, parabenizando o prefeito municipal pela requalificação do Estádio Cirprianão, elogiando especialmente a qualidade do gramado e da iluminação. Ressaltou que a obra do campo foi realizada com mão de obra da própria cidade e com materiais adquiridos no comércio local, como na loja de Dedé Zé Capote, que qualificou como profissional de excelência. Lembrou que foi de sua autoria o requerimento para reforma do campo e agradeceu aos colegas vereadores pela aprovação. Convidou os parlamentares e o prefeito para prestigiarem as semifinais do campeonato regional de futebol que ocorrerão no final de semana no município, com participação das seleções de Mamanguape e Rio Tinto no sábado, e Lagoa de Dentro e Cruz do Espírito Santo no domingo. Afirmou que a cidade hoje possui um gramado de qualidade superior ao de muitos outros municípios, graças ao zelo da gestão e ao trabalho do diretor de esportes Betinho. Referindo-se ao caso do atraso no transporte de uma criança autista para consulta em João Pessoa, o vereador ponderou que o trânsito na cidade de Bayeux, em razão das obras dos viadutos, está caótico, o que tem dificultado a chegada pontual aos compromissos na capital. Disse que vai frequentemente à João Pessoa e vivencia os desafios do trajeto, reconhecendo que situações como essa infelizmente tendem a se repetir até a conclusão das obras. O vereador defendeu que os parlamentares não devem ficar apenas apontando as falhas da gestão, mas também devem agir diretamente em favor da população. Disse que, em situações semelhantes, costuma agir com autonomia, utilizando seu próprio veículo para transportar quem precisa, sem depender exclusivamente da estrutura pública. Destacou que sua atuação não é movida por vaidade, mas por senso de responsabilidade com o povo. Declarou que qualquer cidadão que o procurar terá assistência, e garantiu que assumiu compromisso pessoal com algumas famílias de prestar auxílio permanente, reafirmando seu compromisso humanitário. Criticou o que classificou como disputas desnecessárias, defendendo o respeito mútuo entre os parlamentares, lembrando que todos estão na Casa para representar o povo. Mencionou também que muitas das compras realizadas pela atual gestão, como cestas básicas, combustíveis e materiais de construção, têm sido feitas no comércio local, o que contraria as críticas de que o prefeito ignora os comerciantes da cidade. Encerrou sua fala agradecendo a Deus, à sua família – a quem dedicou apoio incondicional –, e a todos os que acompanham os trabalhos da Câmara. Pediu desculpas ao presidente pelo tempo e reforçou que seu mandato será pautado pelo compromisso com a verdade e pelo respeito ao cidadão, continuando, o **vereador Maricélio iniciou sua fala cumprimentando o Senhor Presidente**, os vereadores e vereadora, e os presentes no plenário da Casa Legislativa. Saudou também os que acompanhavam a sessão pela TV Câmara, YouTube e Rádio Lagoa FM, com menções especiais à sua mãe, sua filha Yasmin, seu filho Natanael, e seu sobrinho William, a quem agradeceu pelo apoio. Afirmou sua aprovação ao requerimento do vereador Valdemir Gomes, referente à solicitação de informações ao Tribunal de Contas, à Moção de Aplauso à senhora Luana Galdino e ao requerimento sobre audiência pública para tratar do abastecimento de água, de autoria do presidente Leandro Vieira. Disse apoiar plenamente a pauta, destacando que o problema da água já vinha sendo enfrentado por diversas gestões e nunca foi resolvido de maneira efetiva. Mencionou ainda que há um débito herdado da gestão anterior junto à Cagepa e que a falta de políticas públicas estaduais para a questão hídrica agrava a situação. Citou a existência da barragem no Sítio Maria da Cruz, cuja construção nunca foi devidamente explicada ou aproveitada, embora tivesse potencial para abastecer toda a cidade e até municípios vizinhos. Reforçou que a audiência pública com representantes da Cagepa deve ser realizada com urgência e que é necessário discutir ações concretas, inclusive a possibilidade de o município doar a barragem à Cagepa para que ela passe a gerenciá-la. Apontou também que outras barragens, como a de Serra da Raiz, estão abandonadas e nunca receberam manutenção, enquanto o sistema da Cagepa permanece defasado. Defendeu o uso de emendas parlamentares, com apoio de deputados estaduais e federais, para viabilizar investimentos que tragam soluções permanentes para o abastecimento de água no município, sobretudo em áreas como o Bairro Novo, que depende de carrossa. Prosseguindo, destacou requerimento de sua autoria solicitando a aquisição de veículo adaptado para transporte de pessoas com deficiência (PCDs), ressaltando que muitos pacientes precisam se deslocar para tratamentos em João Pessoa, como na FUNAD, e não há condições de colocá-los em veículos comuns. Explicou que o veículo adaptado seria equipado com plataforma elevatória, garantindo o

A vertical column of handwritten signatures and initials on the right margin of the document. From top to bottom, there is a large, stylized signature, followed by several smaller initials and signatures, including one that appears to be 'Y', 'Kase', and others that are less legible.

transporte seguro e digno aos usuários. Apresentou dados do último censo, indicando que mais de 16% da população municipal apresenta algum tipo de deficiência, o que reforça a necessidade da medida. Declarou apoio ao requerimento do vereador Ronele Ferreira sobre o planejamento de medidas emergenciais para o abastecimento de água, e ao requerimento que propõe a construção de uma praça no terreno onde funcionava a antiga Secretaria de Educação. Destacou que o local encontra-se abandonado e sua requalificação traria benefícios à entrada da cidade. No tema livre, externou votos de pesar à família da ex-primeira-dama Dona Etelvina, exaltando seu legado como cidadã e mulher pública dedicada a Lagoa de Dentro. Também lamentou a morte precoce do jovem Márcio, falecido no Rio de Janeiro, e pediu a Deus que conforte os corações das famílias. Parabenizou os aniversariantes do mês, entre eles: Nova, do Sítio Mata; Pollana, diretora do SAMU; sua sobrinha Jaine; Magna; seu irmão Marcelo; e o amigo Henrique.

Saudou os presentes, com destaque para o radialista Léo, os vaqueiros, o servidor Clécio, e a secretária Sandra, que tem acompanhado de perto os serviços de roço e manutenção das estradas. Explicou que, nesta gestão, os trabalhadores recebem semanalmente, o que representa um avanço importante, especialmente para os que dependem do pagamento para garantir o sustento familiar. Abordou ainda o tema da compra da merenda escolar por meio da agricultura familiar. Disse que o município precisa fazer uma chamada pública com base no mapeamento dos produtores locais, para garantir os 30% obrigatórios da aquisição junto à agricultura familiar, conforme legislação vigente. Recordou sua atuação anterior nesse processo, em que acompanhava pessoalmente a pesagem e entrega de produtos como batata, galinha calpira e macaxeira, lamentando que essa prática tenha sido perdida em gestões passadas. Reafirmou o compromisso de retomar essa política e assegurar que os pequenos produtores recebam no ato da entrega, e não com atrasos de meses. Parabenizou a atual gestão pela inauguração do novo Centro de Especialidades do município, destacando que anteriormente o centro funcionava com apoio do Estado e acabou sendo fechado. Agora, com estrutura própria, o centro oferece especialidades como cardiologia, fisioterapia, pediatria, ginecologia, dermatologia, pequenas cirurgias, e, futuramente, oncologia e vascular. Afirmou que o espaço está suprimindo uma carência histórica da população, que antes precisava se deslocar a Mamanguape ou João Pessoa para realizar tais procedimentos. Criticou o estado em que a frota de veículos foi deixada pelas gestões anteriores, classificando muitos veículos como sucata. Disse que, ao visitar a garagem municipal, constatou que havia ônibus e carros em condições críticas. Relatou que o prefeito, com responsabilidade, reformou ônibus que poderiam ter sido leiloados, inclusive investindo R\$ 28 mil na recuperação de um veículo para atender os estudantes. Mencionou sua própria atuação direta no auxílio à população em momentos de carência de transporte, inclusive usando veículos emprestados e arcando com custos de combustível, para garantir que pacientes não perdessem suas consultas. Defendeu que o papel do vereador é agir com responsabilidade, buscando primeiro o diálogo com secretários e o prefeito, antes de levar denúncias ou críticas à tribuna. Finalizou sua fala agradecendo a Deus pela oportunidade de estar presente, reiterando seu compromisso com o povo e desejando a todos uma boa noite, na expectativa de reencontrar-se com os presentes em próximas sessões, se assim Deus permitir.. **Ao final das manifestações dos oradores inscritos, conforme acordado previamente entre os parlamentares, foi concedido o espaço regimental aos líderes das bancadas para considerações finais. O vereador Sérgio Alves solicitou e teve concedido o direito à palavra por dois minutos, em razão de menção direta à bancada de oposição. Iniciou destacando que os agricultores sempre forneceram merenda escolar ao município através do PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, o qual é uma política nacional, não uma iniciativa local da gestão municipal. Ressaltou que o programa prevê que pelo menos 30% da alimentação escolar seja adquirida diretamente da agricultura familiar, prioritariamente do município. O vereador informou que já havia solicitado, em sessões anteriores, que a Secretaria de Agricultura fornecesse a relação nominal dos agricultores familiares que atualmente estariam fornecendo produtos para a merenda escolar. Declarou que, se não for atendido administrativamente, buscará os meios legais para obter essa informação. Com relação ao roço das estradas, Sérgio Alves disse estranhar o argumento de que os trabalhadores não querem mais atuar nesse serviço, ainda que o pagamento esteja sendo feito semanalmente. Considerou incoerente a afirmação de que, em gestões anteriores, todos queriam participar e hoje há resistência. Quanto à questão do transporte, destacou que há três ônibus parados na garagem municipal, enquanto novos contratos de locação são firmados, o que, segundo ele, gera mais custo ao município. Reforçou que veículos próprios**

deveriam ser prioridade na recuperação, em vez de onerar a gestão com novas contratações. Em resposta, o líder da bancada governista, vereador Mário Sérgio, utilizou o tempo regimental e declarou que os veículos sucateados que hoje se encontram parados são herança das gestões anteriores. Informou que, no início da atual gestão, a garagem estava repleta de ônibus e automóveis em estado crítico e que a equipe da Educação teve dificuldades para garantir o transporte escolar, pois os pais ligavam preocupados com a segurança dos alunos. Sobre a agricultura familiar, alegou que a atual gestão não recebeu da administração anterior nenhum levantamento formal de produtores ou projetos de compra direta, o que dificultou a adoção imediata do programa. Explicou que, mesmo assim, estão trabalhando para implementar uma chamada pública e fortalecer o setor. Crítico o fato de não haver sequer mapeamento de plantio no município, e que nenhum incentivo anterior foi dado aos produtores locais para se organizarem como fornecedores da merenda. Com o encerramento das falas, o presidente da Câmara, vereador Leandro Vieira, agradeceu a todos os oradores e vereadores pela forma respeitosa com que conduziram suas intervenções. Parabenizou os parlamentares pelo compromisso demonstrado com o debate, mesmo em meio às divergências, e destacou a importância de manter o foco no interesse público. Comunicou à população que, no dia seguinte, estará em João Pessoa representando a Câmara Municipal de Lagoa de Dentro, juntamente com os presidentes das Câmaras de Duas Estradas, Serra da Raiz e Sertãozinho, para entregar pessoalmente ao diretor da Cagepa, senhor Marcos Vinícius, o ofício de convocação da audiência pública que irá tratar da situação do abastecimento de água na região. Disse esperar que na próxima sessão já possa anunciar a data da audiência e convocar toda a população e os líderes comunitários para participarem do evento. Na sequência, o presidente submeteu à votação o Projeto de Lei nº 09/2025, que dispõe sobre as diretrizes e metas para a elaboração da Lei Orçamentária de 2026. A matéria foi aprovada por sete votos, com um voto contrário e um pedido de vistas anteriormente registrado. Em seguida, colocou em votação a pauta de proposições da noite, compreendendo requerimentos e moções: Todos os requerimentos e a moção de aplauso foram aprovados por unanimidade, com exceção do Requerimento nº 42/2025, de autoria do vereador Valdemir Gomes, que foi aprovado por sete votos, com um voto contrário. Por fim, o presidente agradeceu aos servidores da Casa, à intérprete de Libras e a todos os presentes, reforçando o compromisso do Legislativo com a população. Comunicou que em breve também será marcada a audiência pública com a Campanha da Fraternidade e será entregue o Título de Cidadão ao Padre Adauto. E sem mais declarou encerrada a sessão, e eu lavrei a presente ata onde vai assinada por mim e pelo demais presentes. Lagoa de Dentro – PB, 06 de maio de 2025 – sala das sessões casa Acrísio Vieira – Cristiano Ferreira de Oliveira – redator.

Cristiano Ferreira de Oliveira

Marcos Vinícius de Nascimento

Edson Fideles da Silva

João Carlos da Silva

Valdemir Gomes

Leandro Vieira

Edson Fideles da Silva

João Carlos da Silva

Valdemir Gomes